

Contribuições da Undime para o debate sobre a Base Nacional Comum Curricular

Alessio Costa Lima
Dirigente Municipal de Educação de Tabuleiro do Norte/ CE
Presidente da Undime

Por que construir uma Base Nacional Comum Curricular?

- ▶ Precisamos assegurar que todo estudante brasileiro, em todas as regiões do país, tenha garantido o acesso à aprendizagem de conhecimentos fundamentais, promovendo equidade e maior coerência em todo o sistema educacional.
- ▶ A Constituição Federal determina que sejam fixados conteúdos mínimos para o ensino, de maneira a assegurar formação básica comum e o respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.
- ▶ A BNCC está prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e no Plano Nacional de Educação (prazo até junho de 2016 para consecução da meta/ estratégia).

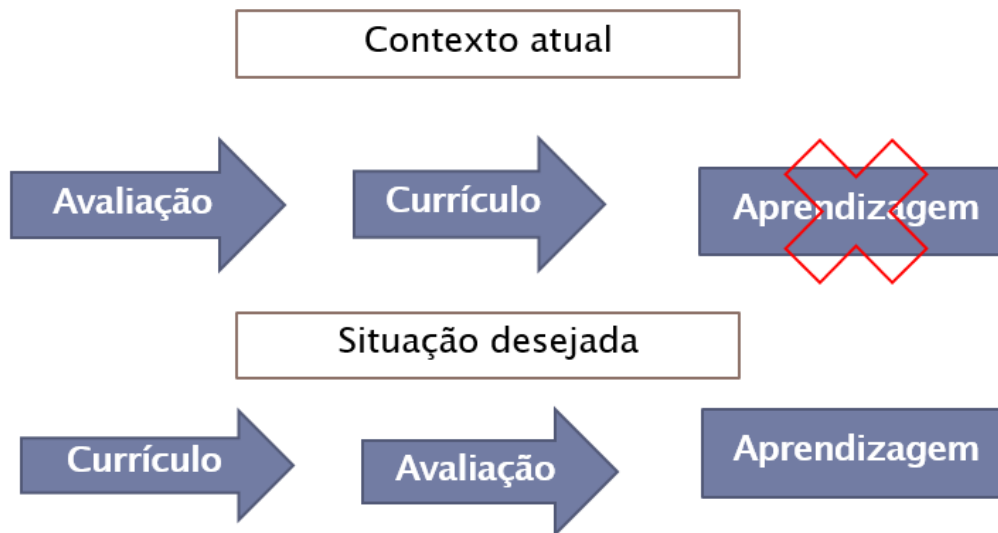
Por que construir uma Base Nacional Comum Curricular?

- ▶ Estados e Municípios enfrentam dificuldades diante da inexistência de uma BNCC, tais como:
 - ❖ indefinição sobre as especificidades dos programas de formação inicial dos professores;
 - ❖ divergência dos conteúdos trabalhados pelos professores com os alunos, daqueles aferidos pelas avaliações externas; e
 - ❖ insuficiência de capacidade técnica para o desenvolvimento e definição de currículos próprios.
- ▶ Precisamos garantir a inserção de especificidades culturais locais e regionais nos currículos escolares de maneira ordenada e planejada;

****A Undime defende que essa adequação, complementação da Base deverá ser feita de maneira articulada entre professores, escolas e redes de ensino, por meio das Diretrizes Curriculares Municipais e dos PPPs.*

Por que construir uma Base Nacional Comum Curricular?

- ▶ Precisamos provocar a reorientação dos processos de construção das matrizes das avaliações externas.



- ▶ O Brasil precisa construir um pacto interfederativo para a educação.

O que se espera com a Base Nacional Comum Curricular



A construção da Base Nacional Comum Curricular

- ✓ As discussões estão sendo coordenadas pelo MEC.
- ✓ Toda a sociedade precisa participar deste debate, o qual não deve acontecer de maneira fragmentada.
- ✓ É necessário considerar o que foi aprovado pelas diretrizes curriculares homologadas.
- ✓ Cada Estado da federação definiu estratégias a partir da nomeação da coordenação local, formada pela Undime e Consed.
- ✓ Estão previstas consultas públicas em etapas e a realização de seminários municipais e estaduais, envolvendo todas as redes de ensino e as organizações ligadas à educação (associações, sindicatos, movimentos sociais, etc.).
- ✓ A sociedade está podendo apresentar sugestões a partir do documento base elaborado pelo MEC.

***** Importante que cada um se aproprie do andamento das discussões da BNCC em seus Estados e Municípios.***

Contribuições da Undime para o debate sobre a Base Nacional Comum Curricular

Após Reunião do Conselho Nacional de Representantes da Undime, realizada em janeiro de 2016, foram aprovadas as seguintes contribuições gerais ao documento:

1- Quanto à estrutura (formato) do documento, é necessário:

1.1- dar unidade aos textos introdutórios, apresentando a organização do documento, de forma a permitir uma melhor compreensão de seu conteúdo, de seus conceitos e de seus porquês;

1.2- justificar porque alguns componentes curriculares apresentam seu conteúdo por meio de eixos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, e outros se organizam em unidades do conhecimento, para garantir uma melhor leitura, compreensão e entendimento do texto.

1.3- justificar porque alguns componentes se organizam por anos, e outros em ciclos, no que se refere aos tempos de cada etapa. Além disso, no caso de Arte, é apresentada uma organização em subcomponentes curriculares. Todas essas escolhas, precisam ser explicadas e conceituadas;

1.4- incluir um glossário ao final do documento para informar sobre siglas, termos, esclarecer e alinhar conceitos.

Contribuições da Undime para o debate sobre a Base Nacional Comum Curricular

2- Quanto ao conteúdo do documento:

2.1- explicitação dos fundamentos e princípios norteadores do documento preliminar da Base;

2.2- articulação e coerência entre os textos de apresentação da Base e seus princípios orientadores e temas integradores, das áreas de conhecimento/ campos de experiência e dos componentes curriculares e seus eixos, dos direitos e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento;

2.3- progressão dos objetivos de aprendizagem ao longo da educação básica;

2.4- transição entre as etapas da Educação Básica, bem como transversalidade de suas modalidades.

****O Conselho Nacional de Representantes da Undime também aprovaram contribuições pontuais às seguintes áreas e componentes curriculares: Educação Especial, Educação Infantil, Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas (História, Geografia, Ensino Religioso).*

Contribuições da Undime para o debate sobre a Base Nacional Comum Curricular

Para a etapa posterior à aprovação da BNCC, é necessário propor a elaboração de um documento orientador que:

- ▶ discuta e indique a importância da formação continuada dos professores, bem como a necessidade de mudança nos currículos de formação inicial nas licenciaturas, a fim de se garantir o cumprimento dos objetivos propostos na Base;
- ▶ oriente os sistemas de ensino e escolas para a elaboração de uma proposta curricular que contemple a BNCC e a complemente com a parte diversificada, bem como questões metodológicas e de avaliação.





Obrigado !

undimenacional@undime.org.br

www.undime.org.br

